

ENFERMAGEM EM RADIOTERAPIA: ELABORAÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO PARA SALA DE ESPERA

DUTRA, BRUNO PERES¹, MACHADO, JANAINA BAPTISTA²; BARBOSA, MICHELE C. NATHINGAL³, GUIMARAES, SILVIA R. LOPES⁴, MUNIZ, ROSANI MANFRIN⁵;

¹*Universidade Federal de Pelotas – brunop_d@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – janainabmachado@hotmail.com*

³*Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas -
michelenachtigall@yahoo.com.br*

⁴*Docente, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas -
silvialrg@yahoo.com.br*

⁵*Doutora, Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas -
romaniz@terra.com.br*

INTRODUÇÃO

A radioterapia é uma modalidade de tratamento, a qual utiliza feixes de radiações ionizantes, dos tipos alfa, beta, gama, raios-x e nêutrons, a fim de erradicar células malignas, provocando a morte prematura, impedindo o retardo na divisão celular ou modificações permanentes, que são passadas para as células filhas (BONASSA; GATO 2012). O tratamento radioterápico também é indicado para reduzir sangramentos, dores, e compressões causadas pelo tumor (FONSECA; PEREIRA, 2013). A radioterapia traz consigo efeitos colaterais gerais e locais. Quanto ao tempo de ocorrência desses efeitos, podemos classificá-los em reações agudas ou tardias. As reações agudas aparecem durante, ou até três meses após o término das aplicações de radioterapia, e as tardias aparecem de três a seis meses, ou anos após o tratamento (BONASSA; GATO 2012). Pacientes que recebem tratamento com radiação passam por um período em que são orientados regularmente quanto os cuidados, recebendo um excesso de informação que poderá ser tão prejudicial quanto à falta delas. A maneira de como essas informações serão colocadas, fará toda diferença na terapêutica (FONSECA; PEREIRA, 2013). Sendo assim o papel do enfermeiro consiste em orientar o paciente, quanto ao tratamento realizado, por meio da aplicação da educação em saúde, que permite um diálogo reflexivo e aberto, possibilitando falar sobre os medos, curiosidades e dúvidas (SOUZA et. al. 2013). Portanto a educação em saúde torna-se de extrema importância para a promoção e prevenção da saúde, trazendo informações de forma indagadora e curiosa (SOUZA et. al. 2010). Nessa perspectiva, elaborou-se, no projeto de extensão Convivendo com o Ser Humano em Tratamento Radioterápico, um vídeo educativo, com o intuito esclarecer as dúvidas e reforçar as orientações do tratamento em questão, aos pacientes e familiares, no momento em que esperam ser chamados para as sessões. O presente trabalho tem por objetivo apresentar o relato de experiência sobre a construção de um vídeo educativo com orientações para os pacientes em tratamento radioterápico.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência vivenciado em um projeto de extensão, no período de junho a dezembro de 2015, em um serviço de radioterapia oncológica de um Hospital Escola na cidade de Pelotas/RS. O presente estudo consiste na elaboração de um vídeo educativo, com orientações para o paciente e família, sobre o tratamento radioterápico

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A iniciativa para a elaboração do vídeo educativo se deve a partir da vivência no Projeto de Extensão Convivendo com o Ser Humano em Tratamento Radioterápico, no qual eram realizadas consultas de enfermagem, momento este que se observou as dificuldades, fragilidades, medos e dúvidas acerca do tratamento e dos cuidados. Portanto percebeu-se que era necessário criar um material dinâmico e educativo, a fim de retomar as orientações sobre a terapêutica, fornecidas verbalmente aos pacientes e familiares, de forma mais clara e objetiva. Partindo da premissa em que era necessário compactar uma gama de informações e passá-las em pouco tempo, optou-se por criar um vídeo com animação computadorizada, com o intuito de tornar o aprendizado de forma mais versátil. O vídeo educativo tem como vantagem o fato de possuir textos, sons, diversas imagens e até mesmo em alguns casos animação computadorizada causando assim, um maior impacto no aprendizado, assim facilitando a construção do conhecimento, em que diferente da linguagem escrita que apenas possui textos pesados. (CARVALHO et. al, 2014). Com isso, a primeira etapa da construção foi realizada através de um roteiro norteador, para a criação e o término do vídeo. Na etapa seguinte foram realizadas buscas científicas em relação aos cuidados necessários após cada sessão de radioterapia e separando-os por cada região que pode ser realizada a radioterapia. Na terceira etapa organizaram-se de forma decrescente as principais dúvidas relacionadas ao tratamento e os cuidados que se deve ter. Na quarta etapa foram organizados os principais efeitos adversos de cada área em que é realizada a radioterapia. Na última etapa criou-se uma animação computadorizada na qual é mostrado o processo do tratamento, no caso, a área em que é radiada e após revelar a área em que é realizado o tratamento, passava as orientações dos cuidados em que deveria ter naquela área e os possíveis efeitos adversos que poderia causar.

CONCLUSÃO

Tendo em vista a conclusão do vídeo, notou-se que o compartilhamento do saber através da educação em saúde, não necessariamente precisa ser descrito por meio da comunicação verbal e da prescrição de enfermagem, pelo fato de, muitas vezes, não ser compreendida pelo paciente, devido ao fato de conter somente informações científicas escritas. O trabalho educativo da forma áudio visual possibilita ao paciente visualizar os cuidados de forma simples, compreensiva e atrativa, abrindo espaços para que o mesmo possa questionar e tirar suas dúvidas no momento da apresentação, sem retornar ao domicílio com questões pendentes. Considera-se ainda que o vídeo educativo é uma ferramenta que pode ser acessada pelo paciente e família em outros momentos ao longo do tratamento.

REFERÊNCIA

BONASSA, E.M.A.; GATO, M.I.R. **Terapêutica Oncológica para Enfermeiros e Farmacêuticos**. 4^a edição. São Paulo: Atheneu, 2012.

CARVALHO, E.C. et. al. Efeito de vídeo educativo no comportamento de higiene bucal de pacientes hematológicos. **Rev. Eletr. Enf.**, v.16, n.2, p.304-311, 2014. Disponível em: <<http://revistas.ufg.br/fen/article/view/23300>>

FONSECA, S.M.; PEREIRA, S.R. **Enfermagem em Oncologia**. São Paulo: Atheneu, 2013.

MOREIRA, C.B. et al. Construção de um Vídeo Educativo sobre Detecção Precoce do Câncer de Mama. **Rev. Bras. de Cancerologia**, São Paulo, v.59, n. 3, p.401-407, 2013.

SOUZA, L.B.; TORRES, C.A.; PINHEIRO, P.N.C; PINHEIRO, A.K.B. Práticas de Educação em Saúde no Brasil: A atuação da enfermagem. **Rev. Enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v.18, n.1, p.55-60, 2010.

SOUZA, I.V.B.; MARQUES, D.K.A.; FREITAS, F.F.Q.; SILVA, P.E.; LACERDA, O.R.M. Educação em saúde e Enfermagem: Revisão integrativa da literatura. **Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança**, v.11, n.1, p.112-121, 2013.